



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

Ata nº 15

----- Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Arrabal, mediante convocatória emitida em dezassete de Abril de dois mil e dezassete, nos termos da Lei nº169/99 com a redação que lhe foi dada pela Lei nº5-A/2002 e pela Lei nº75/2013, reuniu a Assembleia de Freguesia de Arrabal em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Discussão e votação da execução do Plano Plurianual de Investimentos e Relatório de Atividades do ano de 2016. -----

Ponto 2 – Discussão e votação da Conta de Gerência do ano de 2016. -----

Ponto 3 – Discussão e votação da primeira revisão do orçamento. -----

Ponto 4 – Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

----- Dada a ausência, devidamente justificada, da Presidente da mesa Assembleia de Freguesia, Anabela Bernardino, passou o primeiro secretário, Nuno Bernardino, a exercer esta função, a segunda secretária, Célia Carvalho, a exercer a função de primeiro secretário, e nomeado Acácio Mendes como segundo secretário, nos termos do artigo décimo quarto, ponto dois, do regimento da Assembleia de Freguesia. -----

----- Deu-se início à Assembleia com a presença de todos os elementos, com a exceção de António Faria, cuja ausência foi devidamente justificada. O Presidente da mesa começou por cumprimentar os elementos da Assembleia, o executivo da Junta de Freguesia e o público presente. Seguiu-se a leitura da ata Nº 14 respeitante à Assembleia de dezanove de dezembro de dois mil e dezasseis, que depois de colocada à votação, foi aprovada por maioria com duas abstenções. -----

----- De seguida foi cedida a palavra à Sra. Presidente da Junta que iniciou a sua intervenção saudando os membros da Assembleia e o público presente na mesma, seguindo com a apresentação e descrição do Relatório de Atividades da Junta correspondente ao período de tempo entre dezanove de Dezembro de dois mil e dezasseis e vinte e seis de Abril do corrente ano. O executivo fez-se representar nos eventos e cerimónias promovidas pela Câmara Municipal de Leiria bem como nalguns eventos realizados por diversas associações da freguesia, nomeadamente no Festival Gastronómico do Feijão organizado pelo Rancho do Freixial, no concerto realizado pelo Grupo Coral das Obras Sociais da CML no Lar Social do Arrabal e na atuação do Grupo Coral do Arrabal em Santa Eufémia no âmbito do programa "Cantar Tradições". Quanto à Proteção Civil, informou que o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR se deslocou à nossa freguesia em abril, tendo sido sinalizados alguns terrenos que se encontram em infração e que participou numa conferência realizada no Estádio Municipal de Leiria onde teve lugar a divulgação do plano de combate a incêndios. No que respeita a obras públicas e particulares, enumerou diversas ruas da freguesia que irão ser pavimentadas em breve e informou que as obras da EM544 ainda não estão concluídas, estando já previstos os trabalhos relacionados com a colocação de sinalização vertical e horizontal. Foram também concluídas as obras nos lavadouros do Carrascal de Martinela e do Vale de Santa Margarida e iniciadas no lavadouro do Arrabal. Foram também efetuadas negociações com alguns moradores no sentido de se proceder ao alargamento de múltiplas vias. Comunicou que foi efetuada uma reorganização dos recursos humanos afetos à Junta de Freguesia, tendo dado entrada como colaboradores, em regime de avença, da



tu

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

Junta de Freguesia o Sr. Joel Ferreira e a Sra. Sandra Pereira, entradas estas motivadas pela necessidade da realização dos transportes no âmbito do programa "Freguesia Ativa" e do tratamento e divulgação de atividades inerentes à freguesia. Elucidou a Assembleia que este tipo de decisão não carece de aprovação por parte da Assembleia de Freguesia, cabendo a esta apenas a aprovação do Mapa de Pessoal em dezembro de cada ano civil. Informou ainda que, de acordo com a legislação em vigor, foi formalmente notificado o assistente operacional André Pereira para a cessação de contrato a termo incerto a partir de trinta e um de maio de 2017, contrato esse que tinha sido justificado pela delegação de competências à Junta de Freguesia de Arrabal pela Câmara Municipal de Leiria, dando cumprimento ao Contrato Interadministrativo para a gestão e manutenção do pavilhão. Acerca deste assunto salientou ainda que: o Sr. André Pereira foi contratado como assistente operacional e que compete à Junta de Freguesia a gestão dos seus recursos humanos; o referido contrato a termo incerto não está vinculado ao período vigente do Contrato Interadministrativo que a CML celebrou com a Junta de Freguesia; terminada a época desportiva do pavilhão a vinte e um de maio, fundamentada com uma declaração emitida pela Divisão de Desporto da CML, entendeu a Junta de Freguesia proceder à cessação do contrato, tendo em conta a equilibrada gestão dos seus recursos financeiros; esta cessação de contrato foi deliberada por unanimidade em reunião do executivo da Junta de Freguesia e teria sido evitada, se o funcionário não se recusasse a desempenhar outros tipos de trabalhos, para além dos associados ao pavilhão; depois do visado terminar o seu serviço, a Junta de Freguesia irá proceder, de acordo com a lei, ao pagamento de todos os honorários a que o funcionário houver de direito. A Sra. Presidente referiu ainda terem sido realizadas duas reuniões uma com os utentes do programa Freguesia Ativa e outra com as direções do Grupo Desportivo do São Bento e Clube Recreativo e Desportivo do Soutocico, no sentido de prestar os devidos esclarecimentos relativamente aos motivos que estiveram na origem da cessação do contrato a termo incerto do assistente operacional André Pereira. Foi ainda realizada uma conferência de imprensa sobre o assunto em questão. -----

----- Terminada a intervenção da Sra. Presidente, o Presidente da Mesa cedeu a palavra aos elementos da Assembleia para solicitassem eventuais esclarecimentos acerca do relatório de atividades apresentado. -----

----- Abel Santos interveio agradecendo a presença do público em geral, e em particular ao Sr. vereador Ricardo Santos, morador e residente na nossa freguesia. Reportando-se à situação do Sr. André Pereira, disse continuar com dúvidas acerca da legalidade da cessação do seu contrato e que, ao contrário do que se possa pensar, a sua opinião acerca do assunto não está associada a questões político-partidárias. No seu entendimento considera que esta situação foi tratada de forma negligente por parte do executivo da Junta de Freguesia. Referiu ainda que conhece o Sr. André Pereira há algum tempo uma vez que pertenceu ao júri do concurso da sua admissão. Questionou ainda o facto de não se ter efetuado concurso para o Joel Ferreira e Sandra Pereira, pois a ideia com que tinha ficado era a de que iria ser apresentado um plano de reestruturação dos recursos humanos na Assembleia de Freguesia. Quanto à obra do Sr. Artur Neves, nos Cardosos, continua a questionar a mesma e, tendo em conta que tratando-se de uns arrumos agrícolas, põe em causa a sua legalidade bem como também questiona a posição de inação da Junta de Freguesia na problemática associada à Associação dos Bombeiros dos Cardosos. Quanto aos lavadouros, pretende saber se vão reparar a casa de banho do lavadouro do Arrabal, ou se é intenção da Junta efetuar o seu desmantelamento como foi feito no lavadouro do Casal dos Ferreiros. Relativamente ao passeio que se encontra a ser construído na EM544, questionou acerca dos motivos que levaram à alteração do sentido da construção do mesmo e que o novo piso que foi colocado na referida estrada está muito irregular, não



3

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

entendendo o motivo pelo qual a Junta de Freguesia está envolvida na intervenção, uma vez que a responsabilidade da reparação desta estrada é da Camara Municipal de Leiria. -----

----- Em resposta, Helena Brites esclareceu que as obras da EM544 são da responsabilidade da CML, mas que a Junta de Freguesia é sempre mediadora na identificação das necessidades e na abordagem aos moradores, dado ter conhecimento da realidade concreta e maior ligação à população. Quanto à construção do passeio, e dado não ter existido unanimidade dos moradores do lado em que estava planeado o seu início (Lagoa), inverteu-se a situação e iniciou-se no lugar de Soutocico pela maior possibilidade de execução da obra que desta forma foi possível, permitindo este facto uma maior adesão de outros confinantes, autorizando cedências de terreno para domínio público. Helena Brites informou ainda que vai ser feita uma reunião de esclarecimento com os moradores do lugar de Lagoa acerca das medidas de acalmia de tráfego e avaliação da eventual possibilidade de dar continuidade futura ao passeio em construção, que neste momento findou no lugar de Lagoinha, tendo salientado que estes são processos que requerem muita paciência e resiliência. Quanto ao caso da obra do Sr. Artur Neves, referiu que é obrigação da Junta inteirar-se dos processos de execução e da sua legalidade. A Junta de Freguesia foi abordada pelo Sr. Artur com o pedido de um parecer acerca do encaminhamento das águas pluviais, tendo o caso sido reencaminhado à Camara Municipal de Leiria. Helena Brites entrou em contacto com o arquiteto da obra e respetivo vereador de pelouro, com vista a garantir o cumprimento dos requisitos legais, que neste caso representam benefício para a freguesia e, tendo sido efetuada uma reunião no local, referiu que o executivo nada teve a opor. Relativamente à questão da Associação de Bombeiros informou que o processo está a ser conduzido pelo Sr. Presidente da Câmara. Referiu que as questões relacionadas com a cedência do terreno tiveram ações de desenvolvimento com o anterior executivo, que comunicou ao atual o ponto da situação à altura, outubro de 2013. Neste momento encontra-se liquidado o montante em dívida considerado consensual e dado que a situação ultrapassa as competências da Junta de Freguesia, uma vez que envolve outras freguesias e organismos, considera-se ser pertinente aguardar os próximos desenvolvimentos que surgirão com o decorrer deste processo. Quanto aos lavadouros, informou que as casas de banho estão a ser todas retiradas devido ao péssimo uso que lhe é dado, ficando estas em condições absolutamente impróprias à sua utilização. Abel Santos considera que no lavadouro do Arrabal a situação é diferente devido à sua antiguidade das instalações sanitárias, devendo, na sua opinião, as mesmas serem preservadas. Esclareceu ainda que o contrato do Sr. André Pereira veio à Assembleia porque alterava o mapa de pessoal, sendo que o regime de avenças com Joel Ferreira e Sandra Pereira não carece desta autorização. Abel Santos questionou ainda acerca da reparação das baias que foram danificadas já há alguns meses junto da rotunda do Soutocico, respondendo a Sra. Presidente que o processo foi remetido à CML. -----

----- De seguida o Presidente da Mesa cedeu a palavra a Acácio Mendes que disse que, na sua opinião, apenas está em causa a reposição das baias, não envolvendo grandes dificuldades. Referiu ser desconhecedor da cessação do contrato do Sr. André Pereira e que, relativamente à entrada dos dois novos colaboradores, já percebeu que estão em regime de prestação de serviços, chamando à atenção que a continuidade de utilização de recibos verdes traz um acréscimo de custo na Segurança Social a ambas as partes e que importa perceber se não estão a ocupar lugares de necessidade permanente. Relativamente às obras na estrada EM544, considera que existe uma grande falta de critério no que respeita à cor das lombas. Quanto aos alargamentos referiu que não viu benefícios claros no alargamento localizado no início da rua José dos Santos Lopes, em Soutocico. Acerca deste alargamento, Helena Brites respondeu que quando



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

abordou o Sr. Fernando Marcelino, proprietário da parcela envolvida, acompanhado pelo Engenheiro Renato da CML, se considerou que havia necessidade de se efetuar apenas aquele alargamento. Quanto às passadeiras, referiu que, ao que sabe, as várias cores não têm um significado especial mas que funciona como mais um alerta aos condutores, afirmando que se irá inteirar da razão destas opções entender o que está na base desta decisão. A Presidente do executivo informou ainda que no presente dia existiu por escassas horas um sentido único na Rua Senhor dos Aflitos, em Soutocico, que imediatamente foi retirado, por ter sido indevidamente colocado motivado por uma falha de comunicação. -----

----- Célia Carvalho informou a Assembleia de um pedido de um residente do lugar da Várzea, no sentido de ser colocada uma lombada na zona da paragem do autocarro na Várzea, solicitando que a Junta de Freguesia estudasse a viabilidade da sua colocação. -----

----- Seguiu-se o tempo concedido ao público presente, para que fossem colocadas questões e manifestadas apreciações de interesse para a Freguesia. -----

----- O Sr. Manuel Pereira informou a Assembleia que, apesar de não residir na freguesia, a sua presença se justifica com o facto de ser amigo do Sr. André Pereira e também dirigente sindical. Disse ter acompanhado o processo da cessação de contrato desde o início salientando um conjunto de contradições que encontrou na declaração da senhora Presidente da Junta de Freguesia. No que respeita a este assunto constatou que: o Sr. André Pereira, conhecendo as funções que exercia, solicitou um aumento salarial dado ter efetuado muitas horas extraordinárias, chegando a ir duas vezes a Coimbra no mesmo dia e depois exercendo ainda as funções no Pavilhão; a determinada altura o funcionário tomou conhecimento de que deveria trabalhar as sete horas regulamentares e que as horas extra teriam de ser remuneradas; considera que se instalou o sentimento de que o André já não serve e vai embora. Mostrou-se desiludido por considerar que ainda seria possível a reconsideração da decisão tomada pelo Executivo; referiu que a Junta de Freguesia terá de pagar ao André não só todo o tempo que fez como também o restante até Outubro; disse achar estranho a atividade desportiva terminar a trinta e um de maio, tendo em conta que o pavilhão necessita sempre de manutenção e agradeceu publicamente o abaixo-assinado efetuado pela população, não tendo o mesmo sido iniciativa do André Pereira. -----

----- O Presidente da Mesa interveio dizendo que o ponto de vista de cada uma das partes já está perfeitamente esclarecido e que a discussão deste tipo de questões legais ultrapassa a reunião de Assembleia de Freguesia, existindo outras instâncias indicadas para o efeito. -----

----- André Pereira questionou a Sra. Presidente acerca da sua competência para prestar declarações à comunicação social, considerando que lhe foi feito um ataque pessoal. Tanto Helena Brites como Acácio Mendes referiram que o caso deverá ser resolvido em tribunal. Além disso, Helena Brites aludiu à falta de ética profissional e à contradição constante que o funcionário apresentava no seu discurso e informou que passou várias horas com o André Pereira, no sentido de encontrar possibilidades de entendimento, que pudessem dar continuidade às funções do mesmo ao serviço da Junta. Informou-o que podia dispor de liberdade total para procurar outro trabalho, caso o atual não estivesse a corresponder às suas expectativas. Referiu ainda que ações do mesmo tipo foram igualmente desenvolvidas pelos restantes elementos do executivo, tendo todos estes esforços se revelado infrutíferos. Assim, o Executivo considerou não existirem



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

condições mínimas de entendimento e confiança, o que, cumulativamente com o final da época desportiva e a recusa do funcionário em executar outras tarefas, levaram a cabo a decisão da cessação do seu contrato a termo incerto.-----

---- Esmeralda Faria reforçou um pedido de transladação das ossadas do cemitério antigo para o novo, propondo uma permuta de espaço, considerando que o caso dela é semelhante ao de muitos outros. Disse ter ficado surpreendida por não ter sido adicionado este assunto na ordem de trabalhos da reunião conforme tinha solicitado na Assembleia anterior. Helena Brites respondeu que uma situação destas não passa apenas pela alteração do regulamento dos cemitérios, mas também pela alteração das taxas estando estas sujeitas à aprovação da Assembleia de Freguesia, que legalmente não é possível efetuar este tipo de permuta, comprometendo-se no entanto a promover uma reunião na CML com respetivo acompanhamento legal e jurídico, no sentido de resolver esta problemática. Referiu ainda que a área do cemitério antigo está inserida num projeto futuro o que, com a possível alteração do executivo num futuro próximo, o projeto poderá ou não ser viabilizado. Na opinião de Esmeralda Faria, o caso particular que diz respeito à sua família deveria ser transmitido à população em geral para que possam ter conhecimento do mesmo. -----

---- Ana Batista, relativamente ao caso do Sr. André Pereira, disse ter interpretado toda a situação como um ataque pessoal e que se a Junta de Freguesia teve oportunidade de colocar um processo disciplinar ao André deveria tê-lo feito. Helena Brites respondeu que o processo não existiu pela boa vontade do executivo de não pretender manchar o curriculum profissional do funcionário. Reiterou a alteração de comportamento do André Pereira a partir do momento que estabeleceu contrato de trabalho com a Junta de Freguesia. Ana Batista manifestou também a opinião de que o melhoramento do pavimento da rua do Queimado em Parracheira ser menos prioritária que outras artérias mais utilizadas naquela localidade. Helena referiu que o critério da Junta não se prende com uma tomada de decisão unilateral, mas sim com base no histórico de pedidos e necessidades, inclusive algumas provenientes de mandatos anteriores. -----

---- Sérgio Campos questionou o executivo acerca do momento em que está prevista a colocação de betão na berma junto à sua casa na Rua Vale da Carreira em Freixial, do qual a Junta se comprometeu há dois anos atrás. Mais disse que a sua família sempre foi sensível aos pedidos dos sucessivos executivos na cedência de terrenos da sua pertença e que tem o direito de ver satisfeito o seu pedido. Helena Brites informou que esteve no local, analisou a situação e verificou que esta rua necessitava de intervenções mais profundas nomeadamente no que diz respeito a abatimento em via, segurança de peões e deslizamento de terras. Apesar de, a sua opinião o problema não ficar definitivamente resolvido, comprometeu-se com a colocação do betão.-----

---- Nuno Bernardino passou então a palavra a Ricardo Santos, que relativamente ao assunto do cemitério, disse ser de opinião que se deve ter algum cuidado com a regulamentação do mesmo. No que respeita ao tempo disponível, não lhe parece anormal existir uma proposta de alteração ao Regulamento dos Cemitérios ainda neste mandato. Em relação às obras do Sr. Artur Neves nos Cardosos, informou que está na Câmara um processo para aprovação, que neste momento está a ser analisado. Quanto às obras de arranjos da estrada no sentido Soutocico – Lagoinha, referiu que este é um processo muito trabalhoso, não sendo fácil alguns dos proprietários cederem espaço para o alargamento público, existindo alguns locais onde o acordo ainda não foi possível. Mais disse não existirem fundamentos legais para se efetuar um processo de expropriação. Referenciou que o passeio junto à Igreja do Arrabal é demasiado estreito não oferecendo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARRABAL

CONCELHO DE LEIRIA

condições de segurança aos peões e inviabilizando o acesso a portadores de deficiência em cadeira de rodas. Em relação às cores das lombas considera que deve existir alguma explicação para esta situação, mas não é conhecedor da mesma. -----

----- Nuno Bernardino agradeceu a intervenção do público considerando que esta é sempre uma mais-valia e que a sua presença é sempre bem-vinda. -----

----- Terminado o espaço de intervenção do público, o Presidente da Mesa deu início à ordem de trabalhos, solicitando à Sra. Presidente do Executivo a contextualização prévia de cada um dos assuntos a votação. No ponto numero um, discussão e votação da execução do Plano Plurianual de Investimentos e Relatório de Atividades do ano de 2016, não existiram solicitações de esclarecimentos e, tendo sido colocados à votação, foram ambos aprovados por unanimidade. -----

----- No que respeita ao segundo ponto, discussão e votação da Conta de Gerência do ano de 2016, Acácio Mendes questionou Helena Brites sobre o valor da receita do imposto municipal sobre imóveis. Helena esclareceu que este valor se deve ao facto de a Junta de Freguesia ter passado a receber 0,5% do IMI sobre prédios rústicos. Colocada a Conta de Gerência a votação esta foi aprovada por unanimidade. -----

----- Quanto ao ponto número três, discussão e votação da Primeira Revisão do Orçamento e após a informação de Helena Brites de que o orçamento foi cumprido em cerca de oitenta e oito por cento, este foi proposto à votação e aprovado por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta Assembleia de Freguesia do Arrabal, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, posta à discussão e aprovada, vai ser assinada pelo primeiro secretário e pelo Presidente da Mesa da Assembleia. -----

Presidente: Nuno José Lopes Santos Bernardino

1º Secretário: Célia Maria de Oliveira Rodrigues Carvalho